

ATA DA 008ª SESSÃO ESPECIAL DA
4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 27 DE MARÇO DE 2018, EM
COMEMORAÇÃO AO CENTENÁRIO DE CHEGADA DO 62º
BATALHÃO DE INFANTARIA NA CIDADE DE JOINVILLE
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO ALDO SCHNEIDER

O SR. PRESIDENTE (Deputado Kennedy Nunes) -
Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a
presente sessão especial.

Convido para compor a mesa as autoridades que
serão nominadas a seguir:

Excelentíssimo senhor deputado estadual autor
do requerimento que ensejou a presente sessão
especial, doutor Vicente Caropreso;

Excelentíssimo senhor deputado estadual Darci
de Matos;

Ilustríssimo senhor comandante-geral do Corpo
de Bombeiros Militar de Santa Catarina, coronel
João Valério Borges, neste ato representando o
excelentíssimo senhor governador em exercício,
doutor Eduardo Pinho Moreira;

Ilustríssimo senhor general do Exército R1,
Adhemar da Costa Machado Filho;

Ilustríssimo senhor comandante da 14ª Brigada
de Infantaria Motorizada, general de brigada
Ricardo Miranda Aversa;

Ilustríssimo senhor comandante do 62º Batalhão
de Infantaria de Joinville, tenente-coronel
Reinaldo Sótão Calderaro;

Magnífica reitora da Universidade da Região de
Joinville - Univille, professora Sandra Aparecida
Furlan;

Ilustríssimo senhor chefe da Casa Militar da
Assembleia Legislativa de Santa Catarina, coronel
Luciano Walfredo Pinho, neste ato representando o
ilustríssimo senhor comandante-geral da Polícia
Militar de Santa Catarina, coronel Araújo Gomes
Junior.

Excelentíssimas autoridades, senhoras e
senhores, a presente sessão especial, foi
convocada por solicitação da mesa e aprovada por
unanimidade pelos demais parlamentares em

Comemoração ao Centenário de Chegada do 62º Batalhão de Infantaria na cidade de Joinville.

Neste momento, teremos a interpretação do Hino Nacional pela banda da 63º Batalhão de Infantaria, sob a regência do maestro subtenente Marco Aurélio Justino.

(Procede-se à interpretação do hino.)

[Degravação: Tayliny da Silva]

Sempre é bom ver a banda do "Nosso Batalhão", afinadíssima, eu posso falar isto pelo músico que sou Moacir. Parabéns ao maestro e a todos os músicos por abrilhantar a festividade.

Gostaria de registrar ainda a presença das seguintes autoridades:

Ilustríssimo senhor delegado da Receita Federal de Joinville, auditor fiscal Honorino José Gonçalves;

Senhor assessor parlamentar Anibor Prochnow, neste ato representando o senador da república, doutor Paulo Bauer;

Senhor diretor de promoções e eventos da Associação Catarinense de Imprensa, jornalista Manoel Timóteo de Oliveira;

Senhor de relações governamentais, Luiz Hames, neste ato representando o senhor presidente da Federação das Indústrias de Santa Catarina, Glauco José Côrte;

Senhor presidente da Associação Comercial e Industrial de Joinville, Moacir Thomazi;

Ilustríssimo senhor tenente-coronel e vice-prefeito da cidade de Joinville, Nelson Henrique Coelho;

Ilustríssimo senhor comandante da 5ª região da Polícia Militar de Joinville, coronel Dirceu Neundorf.

E outras autoridades que me permitam agradecer na presença do senhor Paulo Ivo Koehntopp, a todos que estão representando autoridades de Joinville, sejam bem-vindos a Casa Legislativa, é um prazer recebê-los.

A seguir, teremos apresentação de um vídeo institucional.

(Procede-se à exibição do vídeo.)

[Degravação: Taquígrafa Ana Maria]

Tenho certeza que este vídeo demonstra muito bem a importância do batalhão para a cidade, e como Joinville o abraçou, hoje temos o maior orgulho de dizer que é o "Nosso Batalhão", isto porque o Exército Brasileiro está integrado ao município.

Esta Presidência também faz menção:

A senhora tenente Paula Rabello Fernandes, neste ato representando o senhor comandante da Base Aérea de Florianópolis, tenente-coronel Luiz dos Santos Alves. Seja bem-vinda a esta cerimônia.

Neste momento, convido para fazer uso da palavra, o excelentíssimo senhor deputado doutor Vicente Caropreso, na qualidade de autor do requerimento que ensejou esta sessão para comemoração dos 100 anos do 62º Batalhão de Infantaria.

O SR. DOUTOR VICENTE CAROPRESO - Boa-noite a todos! Boa-noite, senhor presidente, em seu nome cumprimento respeitosamente a cada uma das autoridades que compõem a mesa de honra, e a cada uma das pessoas que vieram de Joinville e de outros locais, aos militares presentes, e a todas as pessoas amigas do batalhão.

Para mim, é uma grande satisfação e honra poder estar aqui, nesta Casa, homenageando o centenário de um dos mais ativos componentes do Exército Brasileiro, o 62º Batalhão de Infantaria, abrigado na cidade de Joinville.

Tenho muito orgulho de revelar a todos que servi como militar no 23º Batalhão de Infantaria em Blumenau. Lá, atuei como médico durante o ano de 1983, um dos mais marcantes para toda a população blumenauense, devido à enchente histórica. Foi uma experiência incrível e que propiciou um grande momento em minha vida, traduzido em trabalho árduo e ensinamentos básicos como a obediência, o respeito e o real sentimento de servir ao próximo e à nação.

Sinto-me em casa, pois, homenageando a história do batalhão e seus próceres, aproveito para agradecer a sra. Dolores Tomaselli, que pertence a Sociedade Amiga do 62º BI pelo convite para fazer esta justa homenagem.

O 62° BI tem muitos pontos altos em sua história, pois de tempos em tempos, é a ele confiada uma importante missão, seja na paz ou na guerra, seja no Brasil ou no exterior. Tudo isto trouxe muito respeito e admiração das pessoas que já serviu e conviveu, mas, sobretudo, da população diretamente ligada a ele, o povo de Joinville.

Não há quem não se lembre da participação comunitária do batalhão, fazendo de maneira respeitosa a integração entre forças armadas e o povo comum. Pelos atributos que historicamente lhe foram legados, o 62° BI é hoje uma das mais importantes corporações estratégicas do Exército Brasileiro aqui na região sul. No ano 2000 foi transformado em força de ação rápida regional de o Comando Militar Sul, e também passou a ser uma organização militar do tipo 3.

Não poderia deixar de fazer alguns comentários sobre o momento que o Brasil atravessa, as mazelas e os perigos que enfrentamos, a crescente onda de violência urbana observada nas principais cidades do Brasil, tem se tornado grande preocupação nacional. Em alguns momentos as instituições da estrutura de segurança pública de um estado, polícias militar e civil, apresentam dificuldades em cumprir suas funções ou perdem sua capacidade operacional, para manter sob seu controle suas atividades. Nestas ocasiões, diante da incapacidade de suas forças, por via de regra, os governantes solicitam ao governo federal autorização para que as Forças Armadas sejam empregadas para solucionar os problemas.

Os exemplos são constantes e cada vez mais os estados vêm solicitando este tipo de auxílio, valendo-se desse procedimento, tornando-o, infelizmente, uma prática comum. As tropas das Forças Armadas não são treinadas especificamente para este tipo de operação de combate ao crime organizado, mas a sua disciplina e o seu respectivo material bélico, preenchem todos os requisitos para uma excelente demonstração de força, inibindo assim a ação da marginalidade e garantindo ao povo atendido a sensação de maior segurança.

Além dos focos de maior insegurança regional, o momento nacional é grave, exige prudência de todos e a atuação de lideranças comprometidas com a defesa das instituições e da paz. O Brasil é pacífico por tradição e por convicção, vive em paz com os seus vizinhos, rege suas relações internacionais, dentre outros, pelos princípios constitucionais da não intervenção, defesa da paz, solução pacífica dos conflitos e democracia. Esta vocação para a convivência harmônica tanto interna como externa, é a parte da identidade nacional e um valor a ser conservado pelo povo brasileiro.
[Degravação: Taquígrafa Sara]

Por isso, enalteço que o Exército Brasileiro vem cumprindo fielmente sua função constitucional, defendendo as maiores bandeiras. Por isso, e em razão disto, dos comentários políticos institucionais, quando se olha para trás, e quando se acaba de ver o vídeo institucional da Corporação do 62º Batalhão de Infantaria, existe a nítida impressão de que o batalhão passa por praticamente todas as experiências que um militar no Brasil poderia ter passado.

Esta é a razão da justa homenagem a este glorioso representante do Exército Brasileiro, a seus praças, oficiais e comandantes pela contribuição que deram ao Brasil, à Santa Catarina e à Joinville. Todos que dedicaram e ainda dedicam suas vidas merecem o reconhecimento do Poder Legislativo de Santa Catarina. Um abraço a todos!

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Kennedy Nunes) - Obrigado, deputado doutor Vicente Caropreso, proponente da sessão especial.

Neste momento, convido o deputado Darci de Matos para fazer uso da palavra, solicitando ao mesmo a permissão, para tornar minhas as suas palavras.

O SR. DEPUTADO DARCI DE MATOS - Desejo com muito respeito e com grande alegria saudar o primeiro-secretário da Casa, deputado Kennedy Nunes, que preside esta sessão significativa, não

só para as Forças Armadas, mas também para o Parlamento catarinense.

Faço de igual forma, a minha saudação ao deputado estadual doutor Vicente Caropreso, médico, conselheiro, ex-secretário da Saúde, que, de forma pertinente, inteligente e honrosa propôs a realização desta singela homenagem aos 100 anos da chegada do 62º Batalhão de Infantaria em Joinville, "O nosso Batalhão Francisco de Lima e Silva". Parabéns, deputado Vicente Caropreso, pelo pronunciamento e, pela proposição da sessão que foi aprovada por unanimidade pelo Parlamento catarinense.

Desejo saudar o exmo. sr. comandante da 14ª Brigada de Infantaria Motorizada, general de brigada Ricardo Miranda Aversa e, com a devida permissão, estender a minha saudação às demais autoridades militares e componentes da mesa, senhores, senhoras, telespectadores da TVAL, ouvintes da Rádio Digital Alesc.

Desejo também em meu nome e do deputado Kennedy Nunes, fazer algumas observações que julgo ser de fundamental importância no momento. A primeira, esta Casa, sr. presidente deputado Kennedy Nunes, tem realizado muitas sessões solenes e prestado muitas homenagens às instituições, a pessoas que compõem o estado, mas esta sessão é diferente, deputado doutor Vicente Caropreso, ela é emblemática. Por quê? Porque estamos homenageando, presidente Moacir Thomazi, a instituição 62º Batalhão de Infantaria de Joinville, as Forças Armadas que é a instituição que goza do maior índice de confiança da pátria. Aí reside a relevância da homenagem, magnífica reitora, mais do que isso, as Forças Armadas, o "Nosso Batalhão", como é chamado, é uma instituição que irradia, dá exemplo do seu dia a dia, do seu trabalho, de ética, de cidadania e, principalmente de civismo.

Como disse o deputado doutor Vicente Caropreso, o momento é de turbulências, de crise econômica, de crise ética e moral, e ao contrário das notícias ruins de corrupção que lamentavelmente estão estampadas nos jornais,

divulgadas nos meios de comunicação todos os dias, só ouvimos notícias boas das Forças Armadas brasileira.

Esta é a grande verdade! Talvez alguns não gostem de ouvir o que estou falando, mas é uma verdade! As Forças Armadas representam a garantia da soberania nacional, e mais do que isso, guardiãs dos interesses nacionais. É o braço forte da nação, e o "Nosso Batalhão". Ele tem alma, comandante, ele é formado por pessoas, por homens comprometidos com o civismo, com o trabalho, com a disciplina e com a comunidade. Por isso, recebe esse nome carinhoso de "Nosso Batalhão" e, sempre que foi chamado para missões de paz como a do Haiti, Angola ou para momentos de instabilidade social e de calamidade pública, este batalhão de ação, de força rápida, sempre respondeu de forma magnífica e excepcional.

Portanto, sinto-me orgulhoso de estar presente a sessão, de ser joinvilense, por adoção, e de dirigir estas palavras, general, comandante, deputado doutor Vicente Caropreso, deputado Kennedy Nunes, senhores e senhoras, num momento delicado do país e importante que temos que se socorrer no exemplo das Forças Armadas. Parabéns, sucesso a todos!

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

[Degravação: Taquígrafa Elzamar]

O SR. PRESIDENTE (Deputado Kennedy Nunes) - Muito obrigado deputado Darci de Matos, que falou e muito bem, e que representou todos os demais parlamentares que gostariam de falar as mesmas palavras.

Neste momento, convido o mestre de cerimônias para proceder à nominata dos homenageados desta noite.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (Marcos Roberto Pereira) - Senhoras e senhores, boa noite!

Neste momento o Poder Legislativo catarinense, em sessão especial, presta homenagem ao 62º Batalhão de Infantaria pela passagem do seu centenário de chegada a cidade de Joinville.

Convidamos o excelentíssimo senhor primeiro-secretário da Assembleia Legislativa deputado Kennedy Nunes, juntamente com o excelentíssimo senhor deputado doutor Vicente Caropreso e o excelentíssimo senhor deputado Darci de Matos para fazerem a entrega das homenagens.

Convidamos para receber a homenagem o ilustríssimo senhor comandante do 62º Batalhão de Infantaria de Joinville, tenente-coronel Reinaldo Sótão Calderaro.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o excelentíssimo senhor vice-prefeito do município de Joinville, Nelson Henrique Coelho, neste ato representando o excelentíssimo senhor prefeito municipal de Joinville Udo Döhler.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o ilustríssimo senhor coronel, Alexandre Marcos de Jesus, neste ato representando o excelentíssimo senhor general do exército R1, Américo Salvador de Oliveira.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o excelentíssimo senhor general do exército R1, Adhemar da Costa Machado Filho.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o ilustríssimo senhor coronel R1, José Roberto Moretti Guedes.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem a senhora Dolores Carolina Tomaselli.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o senhor Álvaro Luiz Volpi, neste ato representando a Fundação Tupy.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o ilustríssimo senhor tenente R1, Aldo da Luz Nunes, neste ato representando o Clube 31 de Julho.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o senhor ex-combatente da Força Expedicionária Brasileira, Sebastião Menott Nunes.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

A seguir, o Parlamento catarinense fará entrega de certificados a entidades e personalidades que muito contribuíram na construção desses 100 anos de história.
[Degravação: Cinthia de Lucca]

Convidamos para receber o certificado o senhor Valdir Marcos Fruit, representando a Associação dos Oficiais da Reserva do Exército - Joinville.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber o certificado o senhor Moacir Gervásio Thomazi.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber o certificado o senhor Ivo Koentopp.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber o certificado o senhor Silvano Silva.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber o certificado o senhor Jaekel Antônio de Souza, representando o Corpo de Bombeiros Voluntários de Joinville.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber o certificado o senhor Domingos Aquino, representando o *Jornal A Notícia*.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber o certificado a senhora magnífica reitora da Universidade da

Região de Joinville - Univille, Sandra Aparecida Furlan.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber o certificado o senhor Ivo Birckholz.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber o certificado o senhor Adriano Bornschein Silva representando a Catarinense Pharma.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber o certificado o ilustríssimo senhor capitão R1, Paulo Manoel de Souza.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber o certificado o ilustríssimo senhor capitão de corveta, Márcio Alves Santana, representando a Delegacia da Capitania dos Portos de São Francisco do Sul.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber o certificado o ilustríssimo senhor coronel da Polícia Militar, Nelson Henrique Coelho.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber o certificado o ilustríssimo senhor coronel da Polícia Militar, Dirceu Neundorf, representando a 5ª Região de Polícia Militar do Estado de Santa Catarina.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber o certificado o senhor James Hasselmann, representando Associação Joinvilense dos Amadores de Orquídeas - Ajao.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas) [*Degravação: Taquígrafa Sílvia*]

Convidamos para receber o certificado o senhor sargento R1 Gilson José Marcelino.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Agradecemos aos senhores deputados pela entrega das homenagens.

Senhoras e senhores, esta sessão está sendo transmitida ao vivo pela TVAL, e durante a semana será reprisada.

Acompanhe a programação!

Dando a continuidade a solenidade vamos ouvir a interpretação do hino da corporação.

Muito Obrigado!

(Procede-se à interpretação do hino.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Kennedy Nunes) - Não há condição de não se emocionar ouvindo este bonito hino e com todos cantando com tanto fervor.

Neste momento, convido para fazer uso da palavra em nome dos homenageados, o senhor comandante do 62º Batalhão de Infantaria, ilustríssimo senhor tenente-coronel Reinaldo Sótão Calderaro.

O SR. TENENTE CORONEL REINALDO SÓTÃO CALDERARO - Excelentíssimo senhor deputado Kennedy Nunes; deputado doutor Vicente Caropreso; deputado Darci de Matos; sr. comandante-geral do Corpo de Bombeiros Militar, ilmo. sr. coronel João Valério Borges, representando o exmo. sr. governador; sr. general do Exército, Adhemar da Costa Machado Filho; sr. comandante general de brigada Ricardo Miranda Aversa; magnífica reitora da Univille, Sandra Aparecida Furlan; caras autoridades, amigos e integrantes do batalhão; e, a banda de musica do 63º Batalhão de Infantaria de Joinvile. É uma honra muito grande estar presente diante desta seleta plateia para dirigir a palavra neste momento tão singular.

Inicialmente, gostaria de agradecer a Alesc pela lembrança do nosso batalhão, uma lembrança simbólica, simples, mas que marca profundamente a alma do soldado brasileiro, que vê diante de si o reconhecimento da sociedade pelo seu trabalho sempre em silêncio, agradecer também o apoio do comando em quadrante, do general Miranda, comandante da 14º Brigada e ao 63º Batalhão de Infantaria, que contribuíram significativamente para viabilizar a logística de deslocamento do

nosso efetivo até Florianópolis, e permitir este momento tão singular como já me referi.

[Degravação: Ademir Gasstmann Junior]

A chegada dos pioneiros na cidade de Joinville foi marcante, advinda de Ponta Grossa tivemos inúmeros soldados que tinham diante de si o desafio de construir um batalhão, em uma cidade ocupada e construída por alemães dentro de um contexto histórico muito peculiar e entre guerras. E esta experiência foi construída ao longo de 100 anos, e demonstrou ser uma jornada de sucesso.

Naquela ocasião a cidade de Joinville tinha 67 anos e acabara de perder o sr. Ottokar Doerffel, um alemão que há pouco tempo comemoramos o seu segundo centenário de vida. E que durante sua vida, contribuiu marcadamente com a construção da cidade, conhecida como: Cidade dos Príncipes. Foi uma sociedade voluntariosa. Destaco o Corpo de Bombeiros Voluntários, o comodoro Ivo Birckholz, na medida em que auxilia jovens a aprender a arte de velejar. Destaco também a Polícia Militar que com esforço mantém um colégio militar na cidade. Uma cidade composta por pessoas disciplinadas e de grande determinação que foram capazes de construir num terreno lodoso, indústrias como: Tupy, Antártica, Cônsul, Tigre, Incasa, dentre outras que mostram a determinação de um povo audaz.

De forma que aqueles bravos soldados que em 1918, chegaram à cidade de Joinville tiveram o seu trabalho facilitado, pela acolhida de tão valorosa sociedade. Isto contribuiu e ajudou profundamente a geração de militares que ombrearam durante 100 anos a construção do batalhão.

Aqui cito dentre outros presentes, o general Adhemar, um dos comandantes do batalhão. O General Salvador, aqui representado pelo coronel Alexandre, também ex-integrante do batalhão, na figura de ex-comandante sargento Paulo Marcelino, o Febieno, da Força Expedicionária Brasileira, FEB, o Sebastião, e o coronel Guedes, que nos ajuda há décadas desde capitão. Esta sociedade nos ajudou a construir um batalhão, mas não só um batalhão, um símbolo, uma entidade, reconhecida e chamada por "Nosso Batalhão", apelido carinhoso

que nos distingue. Eu posso dizer aos senhores, guardando a humildade da palavra em 27 anos de carreira no exército e por ter passado em várias regiões do exercito, não me lembro de ter conhecido um batalhão chamado publicamente dessa forma: "Nosso Batalhão".

(Palmas)

De maneira que agradecemos a esta sociedade rica e pujante em nome de nosso Exército Brasileiro, ao *Jornal A Notícia*, a Rick TV, a Univille, a querida Sociedade 31 de julho composta pelos sargentos, ao Ivo Koentopp, a Associação Joinvillense de Amadores de Orquídeas, ao prefeito e vice-prefeito, a Catarinense Pharma, dentre outros, tantos que colaboraram conosco nessa longa jornada. Mas não poderia também deixar de abraçar a Marinha do Brasil ombreando sempre em defesa do país e de uma forma especial a AORE - Associação dos Oficiais da Reserva do Exército, representada por alguns companheiros, uma associação sem fins lucrativos que diuturnamente ombreia e nos empresta a experiência de profissionais que se encontram hoje na reserva, mas que um dia vestiram a farda verde oliva. E a querida dona Dolores, uma pessoa ímpar, da qual eu não consigo expressar em palavras o agradecimento, a ela peço uma salva de palmas.

(Palmas)

A força do Exercito Brasileiro está na perfeita simbiose dos seus soldados com a sua população, de forma que concluo minhas palavras reafirmando que o Exército Brasileiro, me valendo das palavras de general Vilas Boas: "Com bases na legalidade e na legitimidade proferida pelo povo que trabalha em função da estabilidade da sociedade". [*Degravação: Nicole Loraine Engel*]

O batalhão se esforça diuturnamente para se manter operativo, proteger a família militar, de hoje e de sempre, e se aproximar cada vez mais da sociedade, da cidade de Joinville, e do estado de Santa Catarina.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Kennedy Nunes) - Muito obrigado ao senhor tenente-coronel Reinaldo Sótão Calderaro, ele que é o comandante do 62º Batalhão de Infantaria, batalhão este que está sendo homenageado pelos 100 anos de existência na cidade de Joinville.

Convido agora para fazer uso da palavra, em nome da instituição homenageada, o excelentíssimo senhor, comandante da 14º Brigada de Infantaria Motorizada, general de brigada, Ricardo Miranda Aversa.

O SR. GENERAL RICARDO MIRANDA AVERSA - Excelentíssimo sr. primeiro-secretário da Assembleia Legislativa, do apaixonante estado de Santa Catarina, deputado Kennedy Nunes; excelentíssimo sr. deputado estadual, autor do requerimento, muito obrigado, deputado doutor Vicente Caropreso, eterno tenente do Exército; excelentíssimo senhor deputado estadual Darci de Matos; excelentíssimo senhor general de exército Adhemar da Costa Machado, eterno comandante do 62º, eterno comandante da 14º Brigada de Infantaria Motorizada, sinto muito orgulho da oportunidade de poder sucedê-lo, alguns anos depois do comando desta gloriosa brigada; sr. comandante-geral do Corpo de Bombeiros, coronel Borges, satisfação reencontrá-lo, obrigado pela presença; tenente coronel Calderaro, comandante do 62º Batalhão de Infantaria, força de ação rápida do comando militar do sul; magnífica reitora da Universidade de Joinville, senhora Sandra Aparecida Furlan; sr. coronel chefe da Casa Militar desta Assembleia, coronel Luciano Pinho, muito obrigado também pela presença.

Senhoras, senhores, camaradas, hoje é uma noite memorável para a instituição, para o Exército Brasileiro, para a 14º Brigada de Infantaria Motorizada, que enquadra o batalhão homenageado no dia de hoje, o 62º Batalhão de Infantaria da cidade de Joinville. Fico muito feliz de estar presente nesta Casa deputado, porque é uma Casa que lembra fatos históricos, e nenhuma instituição e nenhuma sociedade encontra seus caminhos sem conhecer a sua história, na

sexta-feira comemoramos os 345 anos desta bela capital, e hoje estamos aqui novamente relembando a história. História que foi muito bem homenageada e aplaudida, à medida, em que reconhecemos a presença de um Febiano entre nós, um homem que deixou suor, deixou companheiros nos campos da Itália defendendo a democracia e defendendo o país. A minha continência ao senhor!

(Palmas)

Mas são poucas instituições do país que podem comemorar 100 anos, e o batalhão na verdade comemora muito mais do que isso, o batalhão este ano comemorará 225 anos de sua criação, e o vídeo que foi mostrado dá apenas alguns *flashes* da história, dos momentos em que o batalhão atuou, mas sem dúvida nenhuma entre cada operação houve muito suor, muita preparação, muita dedicação, porque um Exército pode passar mil anos sem ser empregado, mas não pode passar um minuto sem estar preparado para isto.

E dentro desta história longa, o batalhão percorreu o Rio de Janeiro, esteve nos campos do Paraguai, combatendo a invasão que sofremos na época, em 1864, de lá, o batalhão percorreu Pernambuco, Bahia, Paraná, ou seja, um batalhão nômade, mas que fincou suas raízes em Joinville, então uma jovem cidade, como disse o seu comandante, pouco mais de 70 anos de idade da antiga colônia, Dona Francisca, e transformada em Joinville, em homenagem ao marido de Dona Francisca, príncipe de Joinville, assumindo então aquela cidade, e o Exército não escolhe uma cidade para sediar uma unidade sem uma razão, Joinville já se mostrava ainda jovem, mas com um potencial de crescimento, de desenvolvimento, que levou o Brasil a decidir por instalar ali um Batalhão de Infantaria ainda naquela época, como o 13 BC, Batalhão de Caçadores, tropa de elite, porque na antiguidade os caçadores eram aqueles que melhor atiravam, e por isso, eram os *snipers* daquele tempo, e os caçadores é que deram nome a este batalhão, que hoje é o 62º BI, muito carinhosamente e orgulhosamente chamado de "Nosso Batalhão".

Assumi esta brigada em janeiro, e uma das primeiras ações que fiz foi passar nas unidades, conhecendo detalhes dos batalhões, e assim que cheguei a Joinville conheci muito mais do que o 62° BI, tive a oportunidade de conhecer um pouco do carinho que a sociedade joinvillense demonstra e entrega ao batalhão.

Lá estavam o prefeito Udo Döhler, a senhora Dolores, seu Ivo, nosso Comodoro, lá estava o seu Moacir Thomazzi, nosso eterno tenente Fruit, presidente da AORE, coronel Coelho, vice-prefeito, aqui presente. Estou me sentindo em Joinville deputado, hoje, esta noite, esta Assembleia parece estar em Joinville, então, da forma como fui recebido e abraçado, pude sentir uma boa inveja daqueles que ali servem, general Adhemar, nosso comandante e tantos outros companheiros que vieram daquela bela cidade e que aqui estão representando os tantos outros que ficaram.

[Degravação: Iago Zilli]

Então só me resta agradecer em nome do Exército Brasileiro a esta Casa pela homenagem que presta ao nosso batalhão. É de Joinville, mas também é meu!

Muito obrigada a todos, peço que as salvas de palmas sejam dirigidas não a mim, mas a cada um dos homenageados que representa e escrevem no dia de hoje e ao longo deste período as importantes linhas desta página fundamental da historia do batalhão e que daqui a 100 anos, ao comemorar duzentos anos, esperamos poder estar aqui novamente. Não nós, mas, aqueles que estarão vestindo a mesma farda e trilhando os mesmos ideais que nos motivam a defender o Brasil.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Kennedy Nunes) - Muito obrigado, o exmo. sr. Comandante da 14ª Brigada Motorizada, general de brigada Ricardo Miranda Aversa, apesar do sotaque, já se mostra que é um catarinense. Seja bem-vindo ao estado! O nosso estado é assim mesmo santo e belo!

Antes de encerrar a sessão gostaria de dizer da minha felicidade de poder presidir esta sessão, em nome do presidente Aldo Schneider e de toda a mesa diretora da Casa.

Quero parabenizar o deputado Vicente Caropreso, que quando fez esse pedido conversou com os deputados de Joinville, comigo, deputado Darci, Patrício Destro e na época também o deputado Dalmo de Oliveira, e dizendo: Permita-me eu sou 62º Batalhão de Infantaria sempre, e gostaria de fazer esta homenagem. E por isso fico feliz de poder estar aqui homenageando.

Muito obrigado a todos e a todas que aqui vieram e deixaram este espaço bem melhor. O momento que estamos passando, a fase política, que está muito difícil. A presença de vocês todos com esta farda, que honra, e o nosso Febiano que recebe com tanto carinho a homenagem desta Casa, e posso dizer em nome dele: Muito obrigado por vocês existirem. É como disse o general: "Vocês podem ficar uma década inteira sem serem precisos, mas quando forem solicitados vocês estão aptos a viver".

Muito obrigado ao nosso 62º Batalhão de Infantaria, que como disse o general: É o nosso batalhão, é uma coisa que nós temos orgulho lá em Joinville, são das nossas instituições: O nosso Batalhão, a nossa Polícia Militar, a nossa Polícia Civil, os nossos Bombeiros, a nossa Universidade, são entidades que deixam os joinvilenses muito orgulhosos. Obrigado de coração por terem vindo participar da sessão especial. Permita falar-lhes, uma das coisas que mais me deixou apaixonado pelo batalhão é quando de farda, a banda do 62º batalhão, como a de vocês, o 63º Batalhão tocavam músicas populares brasileira deixando a nós todos muito mais felizes.

Então, parabéns, isso mostra que vocês estão inseridos na comunidade.

Muito obrigado a todos que compuseram a mesa, a todos os convidados, aos homenageados, as famílias que vieram aqui. Que Deus os proteja na volta, quem vai voltar à Joinville e que possamos

ser cada vez melhores. Ainda, registrar a presença do vereador Odir Nunes, obrigado.

A Presidência agradece a presença das autoridades, a todos que nos honram com o seu comparecimento nesta noite e convida para coquetel no *Hall* desta Casa.

Neste momento, teremos a execução do Hino de Santa Catarina.

(Procede-se à execução do hino.)

Esta Presidência encerra a presente sessão, convocando outra, ordinária, para o dia subsequente, à hora regimental. [Degravação: Taquígrafa Cida] [Revisão: Taquígrafa: Ana Maria]